

A LUCTA

20 DE NOVEMBRO
DE 1890

A LUCTA

ORGÃO ESCHOLASTICO
VOLUNTAS CONSTITUIT VIM

ANNO I

PARAHYBA 20 DE NOVEMBRO DE 1890.

NUMERO 6.

ASSIGNATURAS

Por mez.....500 rs.
Numero avulso 160 rs.

ESCRITORIO E REDACÇÃO
RUA GENERAL OSO-
RIO N. 44

Publicações as quin-
ta-feiras

Expediente

Nenhum escripto será
aceito sem estar assignado e competentemente responsabilizado.

As publicações pedidas
só serão accoitas medi-
ante ajuste previo.

Todos os pagamentos
adiantados.

PARAHYBA

Parahyba 20 de Novembro de 1890.

II

Qual é a nossa bandeira?

Si são muitas as nossas opi-
niões só uma é a bandeira que
nos aponta o norte que pre-
tendemos seguir.

—A mocidade é a aurora da
vida, o futuro é o crepusculo
que tende offusca-la; quere-
mos antes de ser velhos, dei-
xar as flores e os fructos d'a-
quelles dias tão cheios de
seiva, elles são o esteio onde
amarramos os óleos de uma
candeia immensa, que nos
acompanha na vida, desde os
nossos primeiros passos, até
a queda do corpo na sepultura.

ra, ponto terminal em que
se amarra.

Com esta ponte singela
nosso fim é gozar na velhice
as recordações da mocidade,
que nos opprimem; como dis-
se Garret, com o doce amargo
da saudade.

Soldados da democracia,
somos gottas d'agua que nos
reunimos para formar um
grande rio, que marcha em
dircção do futuro; bem ve;
mos homens ingratos que se
nos ante-poem, antes porem
de morrerem, havemos] de
fazer o leito das aguas e quão
louca não será a pretensão
de desviar-as.

Este mesmo rio, é o sym-
bolo da liberdade que ama-
mos, mais só enquanto suas
aguas correrem sem ultrapasar
seus limites, porque dentro
d'elles teremos a fertilidade
e bonança; mas fora a
inundação, amorte e fome;
será em vez da felicidade a
desgraça.

15 de Novembro

Este é o dia de muito bri-
lho que refulge nos annaes
da historia patria, esse dia é
magnestoso e memoravel, nunca
pode ser olvidado dos bra-
sileiros porque encerra em si
um facto navel, nunca a-
contecido em paiz algum e
que ficou de memoria nas
crenças dos brasileiros.

Foi n'esta dia que o Gene-
ralissimo Deodoro da Fonseca
inspirados pelos sentimentos

da patria elevou o Brasil ao
apogeu da gloria, esmagando
essa hydra que existia com o
nome de monarchia.

Ha muito que o Brasil re-
sentia-se desta falta que ma-
is tarde a Providencia Divina
sanccionou nos porpocionan-
do esta poderosa façanha de
liberdade, que ha de progre-
dir com a civilisação moder-
na.

Na America não existe mais
esta planta exotica que era
todo atraso moral e intellec-
tual dos nossos antepassados.

Os heroes que morrerão
pela patria como Tira dente,

Caneca, Nunes Machado,

José Peregrino e muitos

outros já tiverão a gloria de

lá dos imperios celestes de

ver realizado aquillo porque

elles sacrificaram-se.

Salve, pois, o 15 de No-

vembro que foi feito sem o

menor perigo de sangue pro-

clamados por todos.

Viva a republica dos Esta-

dos Unidos do Brazil.

Viva a Liberdade

Viva a Parahyba.

Casa de Pesca do

Chamamos a digna attens-

ção do cidadão Capitão do

Porto deste Estado para a

construcção que se está fa-

zenda no Largo 15 de Novem-

bro que julgamos contra a

lei, pois alli é serventia pu-

blica.

Sra. Intendencia medita

bem neste passo mal dado.

licor immundo
te o que serias?

urialo
tanta fôra
ara a penna
escreva agora.

tem o ingratos
a rãza
na como a pad
aro outras são.

Ext.

ndacã

flares offerto,
na roza-butão,
to-te que guardes
en coração.

Chichi

so Juvénis

epigraphe foi
sociedade n'esta

o-lhe longa vida.

Typ. do « Estado
a. »



Litteraturas

Uma Manhã

Havia annos que habitava em um lindo e bem cultivado-sítio um velho magistrado, alto, caracter circumspetto, homem illustre e abastado.

Tinha occupado na politica cargos importantissimos, mas não tinha um titulo de nobreza, porque sempre os reprobou.

Vivia retirado da província da cidade, dedicava-se unicamente na leitura de romances, e nestes e todos os Jornaes da capital.

Gozava de uma paz completa em companhia de uma sua filha a quem elle considerava todo seu amor e consedia-lhe todas as prerogativas.

Didi era o seu nome, ella cursava os melhores collegios de Paris, deixando a certa risonha idade de 15 annos.

Era symetrica e attraente, a luz de seus olhos parecia faiscas electricas, finalmente era a mais bella parisiense.

Seu pai chamava-se Achilles Henri, dotara-a com uma rica e sobria livreria, nella se encontrava os melhores romances que a França tem produzido e uma collecção completa de poesias de todos os poetas do mundo; enfim nada faltava naquella museu scientifice.

O sitio em que habitava era murado em roda, formando um circulo immenso; um palacete no centro aformosava aquella perspectiva; um bello e delicioso jardim ornava aquella encantadora paisagem; campos symmetricamente divididos davão uma graça indelevel ao mais insulso spectador.

Em uma manhã da primavera, quando a natureza sorria e com ella todos os ele-

mentos, alegre passava por este sitio um estudante por nome Manfredo, em busca de uma distracção e passeando, isto é, philosphando.

Erão sete horas, o sol par-tia do oriente em busca do zenith; os passaros entoavão sonoros cantos e as borbulhetas adejavão loucamente as flores daquelle imponente jardim.

De todo aquelle complexo de flores que se desortiaava, destacava-se uma, mistrando airoosamente seu brilho e exalando odoriferos aromas; a brisa passava por entre as flores e a elle se balsamo purificado fugia ao vergel.

Continúa

Um Casamento

(Conclusão)

O sentimento de seus pesares a enfraquecia; o marido-ba contemplava soboramente. Quão prodiga é a natura eza diz elle; a melancolia deste villa agreste, sem attractivos, sem prazeres, quasi he inanimavel e fasia pensar naquella creatura zebra humana.

Mesetta podia ser feliz se deixasse essa insipidez que a trahia e se entregasse a esses pozares proveniente do seu infortunio.

Dirigiusse a castellan e deu-lhe o braço, conduzindo-a a sua casa.

Chegando a casa elle mandou chamar um padre e recebeu-se em matrimonio com a infeliz castellan.

Que bondade extrema, que prova de hombridade, isto deu-se no seculo dezenove, seculo das luzes e das invenções.

Tiveram filhos e foram felizes

Pythagoras.

Descubertas na America

3 cultos celebres

Corria o anno de 1412, antiguidade remota; tempos historicos para Portugal, berço de Vasco da Gama, homem que soube navegar e que foi cantado em verso pelo sublimado Camões, atirando-se aos mares mais óceanos sem recelar as tempestades e os vendavaes, venceu todas as dificuldades que se antoe-lhavam em sua passagem, brilhando no mundo progressista, foi um dos grandes alezantamentos e das grandes ideias.

Vasco da Gama não temia a os precipícios, sempre corajoso em sua vida maritima, conhecedor de muitos mysterios da natureza, geografo perfeito, emprehendeu sua viagem em 1497; seguiu até Mozambique e foi aconselharse com o rei em Melinde.

O rei não lhe auxiliou em coisa alguma, os amigos então animados a tentar esse projecto, que era descobrir novos mundos, dizendo-lhe que elle sahiria victorioso.

Vasco da Gama empregou todos esforços e conseguiu chegar para Lisboa, sahindo apoz longos annos mezes, cheio de riquezas e mantimentos para as suas tropas e seu povo; Navegou por toda costa em busca de um destino favoravel retrocedendo depois e vindo para Lisboa.

Emprehendeu segunda viagem depois de muito se preparar em 1502, seguiu caminho d'Africa na parte oriental e lá obrigou a se erguer o pavilhão portuguez, bem alto se levantou intimidado pelas tropas que levava; seguiu caminho da India e lá tambem fez so dominar e foi obedecido,

quão valentes forã estes bravos portuguezes; seguiu caminho da Europa, foi na Asia e chegou até o Japão fazendo-se respeitado por todo o mundo.

Vasco da Gama ainda seguiu com tres navios de guerra a fim de restituir os direitos ao povo, ludibriados pelo vice-rai, em Ormuz e Malaccas, ilhas portuguezas, D. João de Castro e Luiz de Alaide, estes distinctos, capazes de grandes commettimentos auxiliarão com sautagem a os vendalores, sahindo afinal extincta a familia real da Aviz.

(Continúa)

Collecção de

Financiaes hntem nesta capital a digna mão de Cláudio Elzeu Neves

Sentimo profundamente este golpe e de mos os nossos pezames a sua Esm. familia.

15 de Novembro.

Foi a noite de um gesto-sa estadia, a noite a Parahyat va um dia de gloria tão grande, e honesta.

Ao romper da aurora desta dia, foi saudado pelo batalhão 27 que saouar os seus canhões respectou esta alegria dos anjos neste torrão natal.

No dia 15 houve um attraente espectáculo no theatro Santa Rosa, as 11 horas seecção magna do Club Militar, onde orarão os distinctos capitão.

Antonio da Cruz Cordeiro Junior Dr. João Alves Pequeno e muitos outros.

No dia 17 houve seecção tambem magna no Club da

Guarda Nacional, havendo apoz um famoso banquete onde tallarão illustros oradores.

Foi nomeado Inspector de Hygiene o distincto e illustro medico o Dr. Manoel Carlos de Gouveia, Nós o felicitamos por esta prova de apreço dada pelo Governador do Estado.

PASSINHOS...

Reapparece hoje nas columnas da nossa amavel «Lucta» o nosso modesto passinhos, proprietario do nosso mui amado collega Zero, que se achava ausente, entregando a sua actua tarefa; a primeira foi servir de... por isso vou logo pedindo desculpa aos seus mui leito res.

**

Côos! o que foi? o pro-decoral collega Zeg Zeg se estabrisando nas columnas da «Conlo» ali Zeg celebrada de em todo esse Ouit!

Vistes o K. Lú, elle é bem gabado ali Sampaio dá-lhe mais uma sapata O «Conlor» a angustia adhesões e conquistou sympathias só por causa d'estes celebres.

**

Os assignados não pagam, uns dizem não recebi, outros só recebi o n. 1, outros não assigno, outros não posso pagar, e finalmente tudo vai bem, felizmente isto não é só ca por casa!

Na quinta feira espero delectar-me com vosco.

Luthero

Associação Commercial

Com o fim de dar maior realce aos festejos do 1º anniversario da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, realizou-se ante honstem as 7 horas da noite na Associação Commercial d'este Estado, uma sessão solemne Presidida pelo Cidadão Governador Dr. Venúcio Neiva fallando nesta occasião diversos oradores, salientando-se Dr. Cavaleanti Mello Elzeu Cesar Dr. Geminiano, e Affres Belefonte de Lima, que com sua palavra e quente arrancou dos corações e de todos que alli estavão presentes os muiores aplausos de enthusiasmo.

SECCAO GIBITICA

Caríssimos leitores e leitores, eu vos cumprimento.

A semana passada correu muito bem a parvidade, mais no terminiar foi festa e muita festa.

Foi grande e imponente a festa do 15 de Novembro, ao romper d'aurora foi sauda-do por milhares de tiros das 27 pelo batalhão 27, houve um combate, musicas, batucadas e &.

O comer e o coçar está no principio, como diz Eugenio Sue, por tanto já que dei principio devo continuar, realmente a festa foi sublime e encantadora, houve seccão no Club Militar, diversas ruas embandeiradas, illuminação a giorne em todas as casas, uma grande passeiata acompanhada pelo Governador do Estado, Chefe de Policia, Ins-

pector da Thesouraria, da Alfandega e muitos cidadãos distintos.

No dia 16 o Club da Guarda Nacional solemnizou o anniversario da Republica com uma sessão onde fallarão distintos cidadãos ácerca deste dia e desta ideia.

A noite houve soirée em Palacio, onde brilhou o entusiasmo de bellas e illustradas senhoras, a soirée prolongou-se até as 5 horas da manhã, quando foi despertado pelo astro rei.

A festa durou quatro dias, dias de prazeres para todos os brasileiros.

*
*

Vamos tratar um pouco do celebre tribefe, o C. B. continua na mesma mesma marcha, passeiando e comprimentando a sua deidade, depois á cavallo pelas ruas para ser bem visto.

O amigo Rangel não cuida em suas navalhas, é o diacho, tenho visto o frade em suas unhas; cuidado com a vida maganão.

No dia 18 ainda continuou as ruas embandeiradas e fogos artificiaes no Largo 15 de Novembro, festa e muitas festas, bolos e &c.

K. Tota

—JORNAL— Visitou-nos pela primeira vez "Pelicano" "Aprendiz" e "Gazeta dos Operarios.

A todos agradecemos a gentileza e retribuiremos com a nossa "Lucta"

Chegou hontem nesta Capital, vindo do Recife, onde foi continuar os seus estudos' academico Apolinario Antunes Meira Henriques.

A Liberdade

Quebremos do passado a tyrannia,
A fera que tortura as crenças livres
Nos dentes do servilismo
A lucta seja o grito de Catão
Meteóro de luz que o mundo aclara
No altar do heroismo

Nos pedestaes da gloria levantemos
A estatua deste genio que imana!
As passadas gerações
Heroe que em si resume todo um seculo
Nas lides de um porvir abençoado,
Que inflamma os corações.

Ante a pleide gigante do porvir
Estiórão-se os sceptros denegridos
No mar da corrupção
No tope desses Andes infinitos
Tremuja o pavilhão da liberdade
Como signo de oblação

Na vaga enfurecida do heroismo
Os homens se concentão na ideia
Que lhe dá o ardor
Vacillão na porsilga embriagados
Os reis— espectros vis do vil Satan
Simulacros d'horror.

J. N.

Exames

O nosso amigo e collega Ferreira da Trindade acaba de ser prohibido de inscrever-se para prestar exame, bem previamos, pois esse Director é um verdadeiro oppressor do estudante, porque impede-lhe todos os meios para sua instrucção.

CHARADA

Esta condemnada é notoria
1-3
Unico brado é habitavel
1-2
Esta nota e esta fazenda,
resgata este fogo 1-1-2
Esse adverbio ruivo e homem
1-2

Angélica
Snspro
Bauzilha
Resodá

Açucena
Alfirim
Perpetua
Folgueira e minote
Amor perfeito

C. L.

ANNUNCIO

Vende-se um Compendio de Corographia do Brazil, de Moreira Pinto em perfeito estado e um dictionario Inglez.

Typ. d'A LUCTA